

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Insinuações...

Já ha bastante tempo que o ministerio boia, sem norte e sem lemme, á mercê das brisas inoffensivas do indifferentismo, porque a politica portugueza está como um lago calmo e sereno, no mais absoluto marasmo, que chega já a ser deleterio e nauseabundo.

E triste é dizê-lo, já são bem raros os pequenos ou grandes d'este mar morto da politica que não se encontram cobertos do lodo e da lama dos arranjos, das conveniências, ou das mercancias, sendo frequentes os casos dos que se retocam na babugem do poder para a breve trecho, se retirarem á toca accommodaticia, ou lambem a isca e... voltam as costas ao sr. Hinz Ribeiro que é o mais desastrado pescador, que ha muito se tem visto n'este paiz.

Mas como é que ainda se conserva no poder esse triste timoneiro?

Como é que o chaveco ministerial, desorientado, sem plano governativo, com uma enorme carga de escandalos, de attentados, de desperdícios e de esbanjamentos, remendado e esphacelado, ainda se não atascou de todo, sumindo-se na podridão que segrega?

Varias são as rasões que por ahí se aventam.

Algumas chegaram mesmo a ser insinuadas em discursos proferidos na camara dos pares.

Todas são deploraveis e contristadoras para os portuguezes que amam a sua patria e desejavam ver a politica da sua terra nobilitada e honrada pelo proceder correcto e prestigioso dos chefes e dedicado e leal dos soldados.

Mas aquella que não aceitamos e repellimos é a que pretendem explicar por uma condescendencia do sr. conselheiro José Luciano de Castro e do seu partido.

Contra semelhante rasão nos insurgimos, porque não acreditamos que o nosso glorioso chefe represente esse perigoso papel.

O seu patriotismo, affirmado em 40 annos de estadista eminente, a sua honradez e o amor ao seu partido, não lhe consentiriam o papel de cumplice em tanto desgoverno, nem o sacrificio do exercito que dedi-

cadamente o acompanha, sem receios, nem esmorecimentos, nem deserções.

Contra essas insinuações com que se pretende abrir brechas nas nossas fileiras, protestamos convicta e energeticamente.

Revista viticola

Tratamento contra o mildio—Caldas ácidas; seus defeitos e vantagens—Origem das caldas—Tratamento energico contra o oidio—Requisitos das boas caldas—Caldas basicas, neutras e ácidas—Sua descripção e critica—Caldas compostas contra duas e tres calamidades—Conclusão.

Os tratamentos contra o mildio são subsidiados, principalmente, pela acção do cobre e é sob a fórma de sulfato que aquella acção é melhor utilizada.

Começou o emprego do sulfato a ser feito com a simples dissolução do sulfato de cobre em agua.

Este processo, porém, embora vantajoso e economico, tinha defeitos e foi pouco depois substituído pelas caldas.

Os defeitos encontrados traduzem-se na prática pelo seguinte:

1.º—Posto que decisiva e immediata, é curta a acção do cobre sobre o mal, e ou é fraca a dose empregada e necessitamos de repetir a miúdo o remedio, o que faz caro o tratamento, ou se augmenta a dose, e arriscamo-nos a queimar as folhas e os fructos.

2.º—Além d'isso, não deixa esta applicação do sulfato signal nas folhas, que accuse o seu emprego, e essa falta pôde levar ao erro de repetir, sem necessidade, o tratamento que se executa, ou de privar do mesmo tratamento uma parte das videiras.

3.º—Quando o proprietario está ausente e não pôde acompanhar o trabalho, pôde ser illudido pelo feitor e não terá outro documento da falta commettida, que não seja a perda irremediavel da colheita. E este triste documento será apenas a explicação do prejuizo soffrido, e não terá a menor utilidade pratica.

Foram estas e outras considerações, que obrigaram a abandonar o uso da chamada calda ácida. Nesta conjunctura, foi modificada a acção corrosiva e fugaz do sulfato com os carbonatos de cal e de soda e melaco, que, além de impedirem os perigos e defeitos encontrados na

applicação isolada da simples dissolução do sulfato de cobre na agua, téem ainda a superior vantagem de fixar o cobre nas partes tratadas e de accusar, pelas manchas que pintam nas folhas, a realisação do tratamento feito.

Para refrescar a memoria dos viticultores, vamos lembrar algumas particularidades necessarias aos tratamentos cupricos e tambem fazer uma critica ligeira e summaria sobre os diversos modos empregados em tratar o mildio e o oidio.

Começaremos pelo oidio. Como sabem, deverá executar-se o primeiro tratamento quando os novos rebentos téem 5 a 6 centímetros de comprimento.

O segundo tratamento far-se-ha no começo da floração, e o terceiro quando a uva começa a pintar.

Em annos, porém, humidos como este se mostra, será muito conveniente o fazer uma enxofradella, e até duas, entre o segundo e o terceiro tratamento. E, quando o oidio resista ao enxofre, deverá empregar-se o sulfureto de potassio (segundo Bomigal).

E assim deverá ser, porque os sulfuretos alcalinos, lembrados ha muito por Henri Marès, deram sempre muito bons resultados e ultimamente, ainda, foram recomendados pela redacção do «Progrès Agricole». Os tristes resultados do anno passado bem poderão indicar os sitios onde mais se deverá cuidar em aniquillar o oidio e impedir o seu desenvolvimento.

Quando os tratamentos do oidio concorrerem na mesma época com os reclamados pelo mildio, é preferivel sulfatar primeiro e enxofrar depois, do que fazer o contrario.

Segundo as previsões annunciadas por Halloyer, deverá este anno ser immensamente humido, desde maio a outubro, e secco nos mezes restantes. Já se cumpriu parte da prophesia e é de crer que se realice a outra parte.

(Continua)

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 11 de Junho

E não faltei, como lhes disse. E' para mim dia de uma festa duas vezes solemne e duas vezes veneranda o da procissão do Corpo de Deus; já porque n'aquelle cortejo religioso e solemne se exalta o culto catholico de modo a

SCIENCIAS & LETTRAS

Perfil

*Não tens essa elegancia, adoentada,
Da burguezia banal, e caprichosa,
Que, para nos mostrar seu breve pé,
Usa as saias de barra cõr de rosa.*

*A's vezes, quando passas despreendida,
Sobervana, d'um porte que nos cega,
Fazes-me conceber a perfeição
D'um supremo modelo d'arte grãga.*

*Esta dejuice, tórpe e apeticada,
Que ás nossas elegantes faz tão mal,
E' te indifferente como as personagens
D'um romance, barato e trivial.*

*Mas, se acésio me filas, os teus olhos
Deixam-me, então sózinho a cogitar,
Que sublime anonymo ensinou
A conhecer-se a alma n'um olhar.*

Coimbra, 25—5—903

Manuel Novaes.

inspirar veneração e respeito pelas coisas santas ás massas populares, já porque a procissão de «Corpus Christi» constitue uma das mais velhas e das mais honrosas tradições da minha terra. Calculem lá os meus amigos, o que aquillo era para as creanças, quando eu era creança!

Já desde a meia noite da quarta para a quinta-feira os rapazes não tinham vontade de dormir.

Ranchos de homens e de mulheres, por aquella hora, saham, em canticos ao S. João, pelas ruas e largos da villa a estender esteiras de ervas verdes e aromaticas, alcatifando mais cuidadosamente as portas das casas dos vereadores municipaes; a villa acordava cheia de perfumes respirando um ambiente todo impregnado de um elixir inebriante. As damas, com os seus penteados feitos de vespera, nem podiam bem pôr a cabeça no travesseiro, e vinham para as janellas ver estender as ervas e ouvir os côros, que iam e vinham pelas ruas e pelos largos. A procissão era pela manhã, em antes do meio dia, e era isto o motivo d'aquella azafama da vespera. Eu fui ainda alguns annos na procissão, quando ella era da parte de manhã. A muda para de tarde foi bem entendida. Houve annos, em que o calor não se podia supportar.

Mas, voltemos atraz: pelas 10 horas sahia a procissão, que era precedida das gigantas e dos paes velhos, papel que era distribuido sempre a rapazes levados da breca, endiabrados, e que davam aquella guarda avançada uma nota alegre, buliçosa, hilariante. De resto lá vinha a procissão, em que só abundavam mais do que agora cruces parochiaes e clerezia, e a bicha que tambem prendia muito as vistas das creanças e a curiosidade do povo d'aldeia. Um dia cheio; havia quasi sempre hospedes em casa, que vinham ver a procissão, e, portanto, havia melhor sobrezeza, e um calix de vinho fino, que a rapaziada já tinha como parte complementar da festa do Corpo de Deus. Vá lá a gente esquecer-se d'isto!! Não pôde ser. E o que é, que tem vindo, que mais edifique, que mais interesse, e que, com melhor pro-

veito, se vá imprimindo no espirito da geração, que desponta? Talvez os bailes do Cagaçal (3)... Vae isto com vista ao meu presado e velho amigo dr. Christino, que foi, quem me descreveu essas scenas de uma grande depravação social. Ellè que lhes conte...

Contava com encontrar mais clero e mais cruces parochiaes, porque imaginei, que e convite se tornava este anno extensivo a todo o concelho, por causa de duas freguezias, que, de novo, foram convidadas, e que concorreram, mas soubè, pelo meu presado amigo abbade de Gallegos, ter sido isso um equivooco do sr. arcypreste; pois dir-lhe-hei como um santo Bispo e doutor da Igreja—*felix culpa*—feliz engano; foi pena que o engano se não estendesse a mais uma ou duas duzias de freguezias, por que não são muito raras as feiras em que eu ahí vejo mais parochos do concelho, do que vi hontem... Ora pois. Ha tres freguezias, que tem rasão para serem dispensadas: Sequiãde, Bastuço e a Pousa; de resto todas, ou quasi todas, tem estradinha pela porta e pelo pé da porta com carinhos, a fanicar aos dias de feira.

A procissão ia imponente, nada deixando a desejar; a sua organização foi confiada a um pessoal competentissimo e de escolha do meu presado amigo dr. José Ramos muito digno e activo presidente da Camara.

—Continua o tempo rebelde para a producção vnicola; continuo hoje a sustentar o prognostico que já aqui lhes fiz:—é que a fuctura colheita, será inferior ainda á do anno passado.

Que dizem a isto os taes cantadores da—crise da abundancia? Se não fóra a inspecção mais ou menos activa ás casas vendedoras do genero, veriam como ahí havia vinho a 18 e a 20:000 reis, e a crise da abundancia—estaria em pé, ainda mesmo que se não colhesse um cacho de uvas. A abundancia era de mixordia; já aqui o disse, e a prova ahí está.

E' muito tarde; já deu meia noite. Fico por aqui.

Pancreacio.

EXPERIMENTEM O DELICIOSO
CAFÉ DE

A BRAZILEIRCA

Lá por fóra

Roma

O Papa, esse vulto venerando e venerado por milhões de catholicos, e admirado pelos inimigos do christianismo, continúa enfermo. A idade de Leão 13, 93 annos, não é, não pode ser para illusões.

S. S. vae perdendo as forças, e o seu medico assistente, dr. Lapponi, não pode descobrir reagentes para fortificar e prolongar a preciosa vida de quem por todos os titulos é a maior individualidade que existe.

Hespanha

Falleceu o notavel poeta hespanhol e antigo ministro Nunez de Arce.

Allemanha

O Sanosino continúa a ser applicado, em Berlim, com resultados extraordinarios.

No Porto, para onde foi pedido ha dias, um medico disse—«que era outra comedella como a da Badiana».

Esse medico conheceu á vista, como quem é rico e paga as letras na apresentação,—que não tem valor o invento das summidades allemães.

Francamente, aquelle medico perdeu uma excellente occasião d'estar calado.

—O imperador Guilherme segue para o mar do Norte no dia 5 de julho.

Italia

Victor Manoel vae a Paris, e d'alli regressa á Italia. Depois irá a Londres.

Resolveu assim, para não se dizer que mata dois coelhos d'uma cajada.

França

Loubet vae a Londres. Tantas visitas de chefes d'Estado fazem scismar o pae de S. Braz.

Andará cousa no ar?

—O conselho municipal de Marselha votou 5.000 francos, e o governo 50.000 para as familias das victimas do paquete Liban.

—O conde de Villegouzalo foi condemnado a 4 mezes de prisão por ultrajes á moral publica e attentado contra o pudor.

Suppunha o sr. de Villegouzalo que, por ser titular, escapava ao castigo da justiça, e, o que ainda é peor, á critica sensata da opinião e da imprensa de Paris.

E enganou-se.

Não ha titulos superiores á honra, ao brio, á dignidade; e quem possui estas qualidades ri-se dos espantalhos cobertos de lentejoulas... e de ridiculo.

D'estes ha muitos por esse mundo de Christo, e toda a gente os conhece e os evita...

Servia

O rei e a rainha assassinados

Na madrugada de quinta-feira ultima sublevou-se a guarnição da capital da Servia.

Os soldados entraram no paço e assassinaram o rei Alexandre e a rainha Draga, duas irmãs e um irmão da rainha, um general, um ajudante de campo, um senador, presidente do conselho, mais 3 ministros e 12 soldados da guarnição do paço.

Que carrascos!

Constituiu-se um governo provisorio.

Venezuela

Considera-se terminada a revolução de Venezuela com a saída do general Mattos e d'outros chefes revolucionarios.

Grecia

Os camponeses dos arredores de Pyrgos entraram na cidade d'este nome e dispararam tiros para o ar, profereindo ameaças contra o monopolio das uvas passas de Corintho.

Marrocos

A inacção do pretendente Bu-Hamara faz prevêr a extincção da guerra contra o sultão.

Últimas noticias

O principe Pedro Karageorgewitch foi proclamado rei da Servia, esperando-se o resultado da eleição.

Prevê-se que será apresentada a candidatura do principe Mirko de Montenegro contra a do principe proclamado.

Não se confirma a noticia de terem sido assassinadas as irmãs da rainha Draga.

Notas locais

O S. João em Barcelinhos

O programma dos festejos ao querido santo no pittoresco local—Largo da Ponte e rio Cavado—promette ser um dos melhores que ali se tem feito.

A' belleza do sitio allia-se o bom gosto dos rapazes da freguezia que por estas redondezas outros não se lhe egualam.

Em suas linhas geraes o programma é este: Alvorada por 2 bandas de musica, que tocarão em elegantes coretos durante o dia e noite; ornamentação das ruas com mastros, festões e bandeiras; a classica cascata, feita a capricho e movimentos pela agua; illuminações de varios sistemas; descautes e danças populares; o quadro biblico no rio—o baptismo de Christo; regata; bailes de pastores, em barcos, entoando canticos; fogos d'artificio etc.

As duas margens do Cavado são illuminadas com barricadas de alcatrão e as azenhas da ponte com acetylene.

E', pois, um programma completo.

Resta ver se o santo se porta tambem gentil e brioso com os rapazes fazendo-lhes a mercê de socegar seus corações com a posse das suas escolhidas.

Corpus Christi

Dia de mercado annual e extraordinariamente concorrido, o da ultima quinta-feira, apesar do tempo incerto e ameaçador que fazia.

O povo riu á farta com os gigantes e cabezudos, que por varias vezes percorreram a villa seguidos do classico zé-pereira e a musica dos voluntarios espalhou, durante o dia, notas de alegria nas suas diversas corridas.

A tarde, e tarde de firmamento severo, onde mal se rasgavam crebros retalhos d'azul diaphano, as janellas vestidas de colgaduras afestoavam-se de gentilissimas damas em toilettes de franca primavera e a multidão premiava-se nos logares designados para o trajecto de

A PROCISSÃO

Effectivamente, pelas 5 horas da tarde, o prestito magestoso começou a deslizar rua D. Antonio Barroso acima, com S. Jorge e o seu estado, os tradicionaes boi bento e carro das hervas e escolas municipaes com os respectivos estandartes; as confrarias em avultado numero e o corpo ecclesiastico até ao pallio a cujas varas seguravam sacerdotes e sob o qual ia o Santo Lenho conduzido pelo rev. João de Villas-Boas.

Seguia-se a representação official: administração do concelho, camara municipal, corpo judiciario, major Victorino Paes Moreira e uma força do nosso batalhão, sob o commando do alferes sr. Barbeitos.

No couce, o corpo activo dos bombeiros voluntarios, tirado pela sua banda, tudo contribuindo para o esplendoroso luzimento que attingiu o religioso prestito, que percorreu o seguinte itinerario: Rua da Igreja, Duque de Bragança, Faria Barbosa, Infante D. Henrique, D. Antonio Barroso, Campo da Feira, Barjona de Freitas e outra vez Duque de Bragança e Igreja, recolhendo á Collegiada pelas 7 horas da tarde.

A seguir houve as descargas do estylo e á noite a banda dos voluntarios tocou no coreto do jardim publica até ás 10 horas.

Muitos parabens cabem á exm. camara pelo feliz exito d'esta festa, que patrioticamente vem sustentando.

Santissimo Sacramento

Na Collegiada d'esta villa celebra-se hoje o S. S. Sacramento com missa cantada, sermão pelo rev. P.º Silvino Prado Sousa, de Vianna do Castello, e musica do côro e rua.

Na freguezia de Faria tambem ha festa de igual devoção tocando duas musicas de arraial—a da Silva e Villar do Monte.

Missa

Em cumprimento d'um voto do sr. Francisco Philippe de Sousa da Silva Alcoforado, houve no passado domingo, na igreja do Bom Jesus da Cruz uma missa cantada e acompanhada a orgão e exposição do S. S. Sacramento.

Nomeação

O rev. P.º Augusto José da Cunha, sacerdote tão modesto como intelligente, foi nomeado, em competencia com um seu collega, capellão do côro do Bom Jesus da Cruz, na vaga por morte do rev. P.º Antonio Lima.

Cumprimentamos offusivamente o nosso illustre amigo por vermos feita a justiça ás suas bellas qualidades.

Suffragios

Commemorando o passamento do sr. commendador José Marques da Costa Freitas, a Comissão administradora do Recolhimento e Asylo do Menino Deus mandou resar uma missa na sua capella.

O sr. Adelino Alves Maciel mandou celebrar uma missa na igreja do Bom Jesus da Cruz pelo seu amigo sr. Paulo Fernandes Duarte.

Foram muito concorridas.

Approvação

No Seminario de Santo Antonio, de Braga, onde é distincto alumno de theologia, fez, antehontem, acto do 2.º anno o sr. Francisco Emilio Gonçalves, filho do sr. Romão Gonçalves, d'esta villa e obtendo plena approvação. Parabens.

Fallecimento

No domingo ultimo finou-se, n'esta villa, victima d'uma meningoencephalite, o reverendo Antonio José M. de Lima, nosso conterraneo.

Era dotado de apreciavei illustração e fóra em tempo um vigoroso jornalista da imprensa local.

Militou no partido progressista emquanto o satisfazia o seu programma liberal, mas, haverá uns 20 annos, as suas ideias mais avançadas e radicaes levaram-o para o partido republicano.

Foi gerente do Banco de Barcellos, secretario da meza da Misericordia e era ultimamente vice-presidente da comissão administradora d'este estabelecimento de caridade.

Contava 67 annos de idade e o seu organismo estava bastante affectado. Todavia a sua morte, quando elle parecia restabelecido de uma queda que deu, ha tempos, veio causar geral sentimento.

Os seus funeraes tiveram logar na terça-feira ultima, da igreja da Misericordia para o cemiterio d'esta villa, concorrendo a elles grande numero de amigos e admiradores do finado, muitas pessoas das mais gradas d'esta villa, bastantes ecclesiasticos e individuos de todas as classes.

E' com sincera condolencia que registamos o seu passamento.

Santo Antonio

O Collegio de Santo Antonio esteve hontem em festa dedicada ao seu padroeiro.

Na igreja da Misericordia, onde ha dois santos—o da portaria e o dos esquecidos—festeja-se o thaumaturgo com missa cantada, musica de côro e de rua.

Os srs. Bernardino Antonio Pereira e Bazilio de Jesus tambem festejaram o santo illuminando, na vespera, as suas casas exteriormente e outras manifestações proprias.

Homenagem

O semanario illustrado do Porto «A Algazarra» estampa na primeira pagina do seu numero do passado domingo o retrato do nosso bom amigo e conceituado clinico sr. dr. Antonio Martins de Sousa Lima.

Justa homenagem prestada ao caracter digno e honesto de sua ex.ª pelo que o cumprimentamos.

Juros

Amanhã começa na recebedoria d'este concelho o pagamento dos juros das inscripções.

Companhia de D. Maria

Foram de facto uma venturosa realidade os dois espectaculos d'aquella famosa troupe dramatica, no nosso Gil Vicente, conforme haviamos anunciado.

A «Aventureira» excellente peça dramatica, cheia de largos ensejos para dar relevo ao grande genio artistico que é Ferreira da Silva, ao talentoso engenho de Angela Pinto e aos muitos meritos de Fernando Maia; e deixando ainda motivos bastantes para evidenciar a competencia de Augusto Mello e Cecilia Machado; tivemos um mimoso desempenho que redundou n'uma expressiva ovação aos principaes interpretes.

«Ao Telephone» e «Crime d'amor» sem a alta estrutura do notavel trabalho de Emile Augier, são todavia peças de subido valor, principalmente a primeira com a scena final, onde Ferreira da Silva se elevou grandioso e empolgante na completa exhibição do seu difficilissimo papel.

Por isso o publico o saudou com delirio, rendendo todo o preito aos dotes extraordinarios do sympathico e genial artista.

As casas estiveram repletas.

Exposição

Continuação da publicação das classificações conferidas aos expositores que concorreram á exposição agricola e industrial:

Alfaias agricolas e diversas industrias

Padre Agostinho da Cunha Sotomaior, de Barcelinhos, colmeia movel, medalha de vermeil; Zacharias da Costa Vasconcellos, de Gallegos Santa Maria, arma de caça, medalha de prata; Domingos Fernandes, de Gilmonde, ferragens, medalha de prata; Antonio Ayres, de Gilmonde, ferragens, medalha de cobre; Joaquim Cerqueira Lopes, de Carvalhal, ferragens, medalha de cobre; José Joaquim d'Oliveira, de Chavão, canastras, medalha de cobre; Manoel Bar-

bosa, de Quiraz, cestos, modalha de cobre; Antonio Martins Lameiro, de Gallegos Santa Maria, cestos, menção honrosa; Manoel Martins Antunes, de Barcellos, ratoeiras e cestos d'arame, menção honrosa; Agostinho José Lopes, de Milhazes, fuzos, menção honrosa; Domingos José da Silva, de St.ª Engenia de Rio Covo, espadelador, menção honrosa; José Ferreira Dias, de Dambezes, chapéus de palha, menção honrosa; José Gomes Villaca, de Sequiade, coroças, menção honrosa; e José Luiz da Silva, de Alvellos, pipos, menção honrosa.

Jury—dr. João José de Sousa Christino, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, Antonio Gaspar da Silva Fortuna e Francisco José da Silva Medros.

Productos pharmaceuticos

Avelino Ayres Duarte, de Barcellos, medalha de prata; José Alves de Faria, de Barcelinhos, medalha de prata.

Jury—dr. José Joaquim Duarte Paulino, dr. Antonio Martins de Sousa Lima, José Alves de Faria e Domingos José de Miranda.

Expositores de fóra do concelho

J. Carvalho & Irmão, de Famalição, relógios, medalha de vermeil; Alfredo Costa, de Famalição, aparelhos para gaz acetylene, medalha de prata; Jayme Vallongo, de Famalição, productos pharmaceuticos, medalha de prata; Caetano José Grillo, de Castello de Paiva, manteiga, medalha de prata.

Luto

Falleceu na cidade da Bahia um irmão do illustre delegado d'esta comarca, sr. dr. Bernardo de Sousa Brito.

Avallamos a dôr que veio ferir tão nobre e distincto cavalheiro, que a um caracter da mais fina tempera, allia um coração dotado de acrysolados e puros sentimentos.

S. ex.ª tem sido muito cumprimentado.

D'aqui apresentamos ao integerrimo magistrado e nosso respeitavel amigo e a sua exm.ª Família a expressão sincera do nosso pezame.

Periodico franquista

Com o titulo «Regenerador-Liberal», começará a publicar-se n'esta villa, no proximo domingo, 21 do corrente, um novo periodico, orgão dos partidarios do sr. João Franco, n'este concelho.

Segundo nos informam, a redacção do novo semanario terá como lema defender a sua causa, com toda a polidez e corrección, evitando aggressões e desmandos de linguagem.

Guardamos o apparecimento e programma do novo collega para lhe fazer os nossos devidos cumprimentos.

EXPERIMENTEM

O DELICIOSO CAFÉ

DE

A BRAZILEIRA

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Emilia Guimarães.

Amanhã—as sr.ªs D. Maria Francisca de Sousa da Silva Alcoforado,

D. Suzanna Julia Sarmiento Yelloso e D. Maria Ferra de Jesus Esteves.

Dia 17—o sr. conselheiro João Candido Furtado d'Antas.

Dia 18—o menino José Marianno d'Azevedo Figueiredo.

Dia 19—o sr. João Gomes da Motta Figueiredo.

Dia 20—o sr. Domingos Miranda.

Acha-se n'esta villa o nosso amigo sr. Bernardo José de Carvalho, digno escrivão de fazenda de Sabrosa.

Vindo do Rio de Janeiro chegou ha dias a esta villa o sr. Francisco Barbeitos, cunhado do nosso amigo sr. Emilio Pinto Rosa.

Cumprimentamol-o. —Regressou ao Porto a exm.ª sr.ª D. Eliza Gomes Vinha.

Acham-se aqui os nossos amigos e presados patricios srs. Manoel Novaes e Gonçalo d'Araujo, primeiranistas de Direito.

Esteve n'esta villa com sua exm.ª Esposa o nosso estimado patricio sr. Domingos Villa Chã Esteves, concetudado commerciante do Porto.

Acha-se n'esta villa o nosso presado amigo e patricio sr. Candido da Cunha, distincto pintor.

Sahiu para o Porto o nosso presado amigo e patricio sr. Manoel d'Araujo Passos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Milho branco	520
» amarello	500
Farinha branca	560
» amarella	540
Trigo	920
Milho alvo	740
Painço	600
Centeio	600
Feijão branco	800
» amarello	700
» vermelho	1000
» rajado	800
» fradinho	940
» manteiga	1200
Batata (15 kilos)	320

COMMERCIO DE BARCELLOS.

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero alvulo 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Emulsão

Portugueza

DE

Óleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericórdia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com óleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos:

Pharmacia da Misericórdia.

Henri Dmcesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Goncalves (SUCCESSOR)

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Goncalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço. 800 reis, pelo correio 870 rs.



Estes atchans, além da sua grande importancia em gravura, são QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, arsenais e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a braco, balneões, carimbos com assignaturas, papéis com bracos e monogramas, moedas para lucro, alcatras para sellos a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a corça para vinho, artisticos, impressos para o commercio sinetes para roupa, marcas para fogo, medallhas, zingographia, etiquetas de material para costuras, Anestésio, re, photographar, etc. Descotes para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E DE QUE CONSTA A CASA DE NOVIDADES UTILES

FREIRE-GRAVADOR
UNICA NO GENERO
Ferragens finas, metal-prata, talhoes, centros de mesa, honrarios, servigos do chá, copos e garrafas de luxo, o "Dorbeiro em ouro", navalhas de barba, thesou ras, canivetes, bengalas, man teiguerras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, fornos de frisar, perfumarias, pulverisadores, sponha mitalhas, escovas, pontes, collieras, etc. etc Grande estabelecimento de docidades uteis de

FREIRE-GRAVADOR—LISBOA
438 a 464, Rua do Ouro
Telephone 943

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»
Rua de S. Sebastião, 24

A mais antiga dos

ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

A Mutual Life de New-York
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NEW-YORK EM 1843

Garantias rs. 445.841:000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:

Pinto da Fonseca & Irmão

138, Praça de D. Pedro.

Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stöckolmo, Copenhagen, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sainghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as principaes cidades do Reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a Mutual Life conta:

- 60 Direcções ou Agencias Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

A MUTUAL LIFE, A MAIOR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DO MUNDO INTEIRO

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados-Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jámais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A Mutual Life, a mais antiga dos Estados-Unidos da America, tem emitido por uma só vez 700 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commercuaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificaçã pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A Mutual Life, a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbilt, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediate pagamento de 35.000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lake City Utah, pagou á Mutual Life em um premio unico 233 828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta Companhia em Londres 86;029 libras e 5 shillings, ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a Mutual Life já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 5:000 e Lb. 2:500.

A Mutual Life pagou ao sr. Thomaz Dolan, de Philadéphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados-Unidos: 120:927 dollars ou 140:978350 reis ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a Mutual Life, realisa mais negocios na Franca inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais que bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

A MUTUAL LIFE

Companhia de Seguros sobre a Vida

FUNDADA EM NEW-YORK EM 1843

Escriptorio, 138 Praça de D. Pedro, 138

Banqueiros:—Pinto da Fonseca & Irmão

Agente em Barcellos,

Manoel Augusto de Passos

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

A AMBIÇÃO D'UM REI
Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro
120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora» —Lisboa.

Companhia de Seguros A Portuense

Capital—Reis 500:000:000
Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viaçãõ terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES
Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA
A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL
POR
FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis:

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH
DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço, 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

Portuguez-allemão

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
POR Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

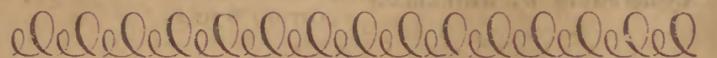
«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4. br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flannels, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como também pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Vianna, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX